

# **FTCE**

# Faculdade de Tecnologia e Ciências Exatas

USJT – 2022/1 – Programação de Soluções Computacionais

Professor: Rodrigo Bossini

Aula: 08 – Programação Orientada a Objetos – Interface Gráfica (GUI) e JDBC

## 1 Introdução a interfaces gráficas e persistência de dados

O pacote **javax.swing** e seus sub pacotes possuem classes úteis para a criação de interfaces gráficas para o usuário (GUI: *Graphical User Interface*). Até então, fizemos uso de uma delas a JOptionPane. Neste material estudaremos a criação de interfaces gráficas utilizando diferentes recursos, indo além da simples exibição de caixas de diálogo. Alguns IDEs facilitam bastante o desenvolvimento, principalmente quando a quantidade de código a ser gerada é extensa. Vamos utilizar de agora em diante o Netbeans.

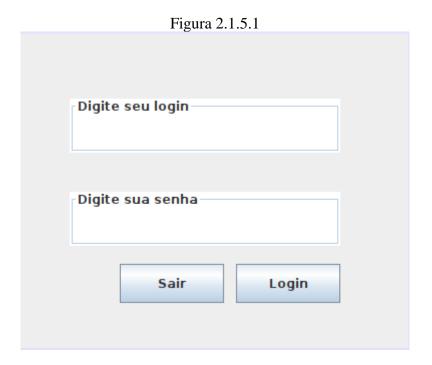
#### 2 Desenvolvimento

- **2.1** (Criando interfaces gráficas com o NetBeans: Um sistema acadêmico) Nesta seção passaremos a utilizar o plugin de arrastar e soltar componentes do NetBeans para implementar um sistema acadêmico. O sistema irá permitir operações básicas de acesso a uma base de dados contendo dados de alunos e cursos de uma instituição de ensino.
- **2.1.1** (**Criando o projeto**) Comece criando um novo projeto/programa com nome de acordo com o contexto.
- **2.1.2** (**Criando a tela de login**) A primeira tela do sistema permitirá que o usuário insira seus dados de acesso. Para criá-la, clique com o direito no pacote principal da aplicação e escolha **New >> JFrame Form**. Seu nome será **LoginTela**.
- **2.1.3** (Campo para login) O usuário irá digitar seu login em um JTextField. Note que há uma paleta de componentes à direita. Arraste um componente do tipo **Text Field** para a tela. Faça os seguintes ajustes:

- Largura: 270

- Altura: 54
- Clique com o direito, escolha **Edit Text** e apague o texto que ele exibe por padrão.
- Clique com o direito, escolha Change Variable Name e digite loginTextField.

- Mantenha-o selecionado e veja suas propriedades na parte inferior direita da tela. Encontre a propriedade **border**. Escolha **Titled Border** e digite **Digite seu login** no campo **Title**.
- **2.1.4** (Campo para senha) Arraste e solte um componente do tipo Password Field logo abaixo do loginTextField. Faça os seguintes ajustes:
- Posição, largura e altura iguais aos do **loginTextField**.
- Clique com o direito, escolha **Edit Text** e apague o texto que ele exibe por padrão.
- Clique com o direito, escolha **Change Variable Name** e digite **senhaPasswordField**.
- Mantenha-o selecionado e veja suas propriedades na parte inferior direita da tela. Encontre a propriedade **border**. Escolha **Titled Border** e digite **Digite sua senha** no campo **Title**.
- **2.1.5** (**Botões para sair e para fazer login**) Arraste e solte dois componentes **Button** e faça ajustes para que o resultado seja parecido com o que exibe a Figura 2.1.5.1.



- Clique com o direito em cada botão, escolha **Change Variable Name** e altere seus nomes para **sairButton** e **loginButton**.
- **2.1.6 (Tratando o evento "clique" dos botões)** Há uma tarefa específica a ser executada quando cada um dos botões for clicado.
- No caso do botão **sairButton**, apenas desejamos encerrar a aplicação. Para isso, basta clicar duas vezes sobre ele e completar o corpo do método que irá aparecer, como mostra a Listagem 2.1.6.1. Note que o registro do observador já foi feito automaticamente.

#### Listagem 2.1.6.1

```
private void sairButtonActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent evt) {
    this.dispose();
}
```

- Para o botão **loginButton**, iremos especificar uma lógica simples, que ainda não acessa a base:
- Primeiro, pegamos o login que o usuário digitou.
- Depois, pegamos a senha. Note que a senha é entregue como um vetor de char. É preciso converter para String.
- Depois, verificamos se ambos são iguais a **admin** (isso vai ser alterado quando passarmos a usar uma base de dados). Em caso positivo, o sistema mostra uma mensagem de boas-vindas. Caso contrário, mostra uma mensagem de usuário inválido. Veja a Listagem 2.1.6.2.

### Listagem 2.1.6.2

- **2.1.7** (**Ajustes finos no código gerado pelo NetBeans**) Para demonstrar a possibilidade de personalização no código gerado pelo NetBeans, vamos **centralizar** a tela e adicionar um **título** à moldura. Não podemos editar o código gerado por ele. Podemos, porém, adicionar código ao construtor.
- Encontre o construtor e adicione as linhas destacadas na Listagem 2.1.7.1.

#### Listagem 2.1.7.1

```
public LoginTela() {
    super ("Sistema Acadêmico");
    initComponents();
    this.setLocationRelativeTo(null);
}
```

- **2.2** (Implementando a funcionalidade de login) Os dados de usuários do sistema serão armazenados em uma base relacional gerenciada pelo MySQL. Como sabemos, a fim de obter esses dados, a aplicação Java precisa estabelecer uma conexão com o MySQL Server, o que pode ser feito utilizando a API JDBC.
- Começamos criando um database para o sistema. No Workbench, uma vez conectado com o MySQL Server, use

# CREATE DATABASE nome\_do\_seu\_db; USE nome\_do\_seu\_db;

para criar o novo database e informar ao MySQL Server que as próximas instruções deverão ter impacto sobre ele.

- A seguir, crie uma tabela para armazenar os dados de usuários com

# CREATE TABLE tb\_usuario (id INT PRIMARY KEY AUTO\_INCREMENT, nome VARCHAR(200), senha VARCHAR(200));

- Faça a inserção de um usuário com

# INSERT INTO tb\_usuario (nome, senha) VALUES ('admin', 'admin');

- Segundo o princípio conhecido como **alta coesão**, cada classe que criamos deve ter um único propósito, uma única razão de ser. Sendo assim, criaremos uma classe cuja única responsabilidade será a de gerenciar conexões com o banco. Veja a Listagem 2.2.1.

#### Listagem 2.2.1

- Lembre-se de abrir o arquivo **pom.xml** e especificar que o driver do MySQL deve ser baixado pelo Maven. O ajuste a ser feito é exibido na Listagem 2.2.2.

# Listagem 2.2.2

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://maven.apache.org/POM/4.0.0"
http://maven.apache.org/xsd/maven-4.0.0.xsd">
  <modelVersion>4.0.0</modelVersion>
 <groupId>br.com.bossini
<artifactId>pessoal sistema academico com netbeans para montar pdf</artifactId
  <version>1.0-SNAPSHOT</version>
  <packaging>jar</packaging>
  cproperties>
    project.build.sourceEncoding>
    <maven.compiler.source>14</maven.compiler.source>
    <maven.compiler.target>14</maven.compiler.target>
  <dependencies>
   <dependency>
     <groupId>mysql</groupId>
     <artifactId>mysql-connector-java</artifactId>
     <version>8.0.20
    </dependency>
 </dependencies>
</project>
```

- Um sistema desenvolvido com linguagem que tem suporte à orientação a objetos é uma representação simplificada do mundo real (lembra do **mini-mundo**?). Assim, vamos criar uma classe para representar o que é um usuário do sistema. No momento, usuários possuem apenas duas coisas de interesse: login e senha. Veja a definição da classe que descreve o que é um usuário na Listagem 2.2.3.

```
public class Usuario {
  private String nome;
  private String senha;
  public Usuario(String nome, String senha) {
    this.nome = nome;
    this.senha = senha;
  }
  public String getNome() {
    return nome;
  public void setNome(String nome) {
    this.nome = nome:
  }
  public String getSenha() {
    return senha;
  public void setSenha(String senha) {
    this.senha = senha;
  }
```

- A seguir, vamos criar uma classe que será responsável por todas as operações de persistência de dados da aplicação. Embora não seja a melhor prática possível, fazê-lo nesse momento tende a dar origem a código de mais fácil compreensão. No futuro (em semestres mais avançados) aprenderemos a escrever códigos melhor organizados, que usam padrões de projeto e que tendem a ter maior nível de reusabilidade e tendem a ser mais fácil de se manter. Neste momento, o que nos é mais importante é a simplicidade. Assim, crie a classe da Listagem 2.2.4. No momento, o único método que ela possui se encarrega de verificar se um determinado usuário existe ou não na base de dados.

**Nota:** DAO é um acrônimo para **Data Access Object**, ou seja, Objeto de Acesso aos Dados. Trata-se de um dos padrões de desenvolvimento de software mais antigos. Uma classe DAO tem a finalidade de encapsular código de acesso a bases de dados. É comum que um projeto possua muitas classes DAO, cada qual apropriada para a manipulação de diferentes tipos de objetos. Por simplicidade, como mencionado, teremos uma única classe DAO.

#### Listagem 2.2.4

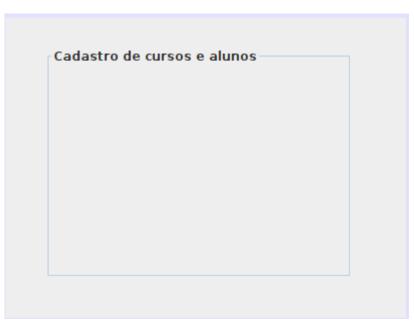
- O método acionado quando o botão de login é clicado será cliente do método existe. Assim ele passa a validar os dados do usuário em função do que existe realmente na base. Veja a Listagem 2.2.5.

### Listagem 2.2.5

```
private void loginButtonActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent evt) {
    //pega o login do usuário
    String login = loginTextField.getText();
    //pega a senha do usuário como char[] e converte para String
    String senha = new String (senhaPasswordField.getPassword());
    try{
       //verifica se o usuário é válido
       Usuario usuario = new Usuario (login, senha);
       DAO dao = new DAO();
       if (dao.existe(usuario)){
         JOptionPane.showMessageDialog (null, "Bem vindo, " +
usuario.getNome() + "!");
         JOptionPane.showMessageDialog(null, "Usuário inválido");
       }
    catch (Exception e){
       JOptionPane.showMessageDialog (null, "Problemas técnicos. Tente
novamente mais tarde");
       e.printStackTrace();
     }
```

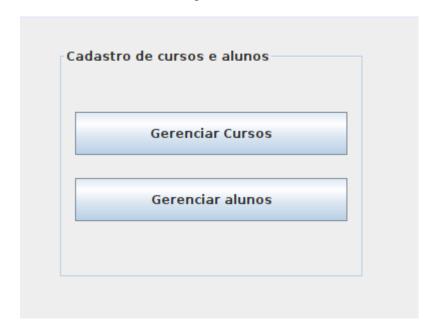
- **2.3** (**Implementando a tela principal**) Uma vez feito o login, a aplicação irá mostrar para o usuário uma espécie de Dashboard que ele pode utilizar para escolher quais funcionalidades deseja utilizar. Ela permitirá o acesso ao cadastro de cursos e ao cadastro de alunos.
- Para criar a nova tela, clique com o direito no pacote principal da aplicação e escolha **New** >> **JFrame Form**. Escolha o nome DashboardTela.
- Arraste e solte um **Panel**. Ajuste suas propriedades para que ele tenha o aspecto exibido na Figura 2.3.1.

Figura 2.3.1



- Arraste e solte dois botões. O primeiro será usado para a manipulação de dados de cursos. O segundo, para manipulação de dados de alunos. Altere seus nomes para gerenciarCursosButton e gerenciarAlunosButton, respectivamente. Para isso, basta clicar com o direito sobre cada um deles e escolher a opção **Change Variable Name**. O resultado visual é exibido na Figura 2.3.2.

Figura 2.3.2



- Como fizemos com a tela de login, vamos centralizar a tela que exibe o dashboard e configurar seu título. Encontre seu construtor padrão e faça os ajustes destacados na Listagem 2.3.1.

## Listagem 2.3.1

```
public DashboardTela() {
    super ("Cadastro de cursos e alunos");
    initComponents();
    setLocationRelativeTo(null);
}
```

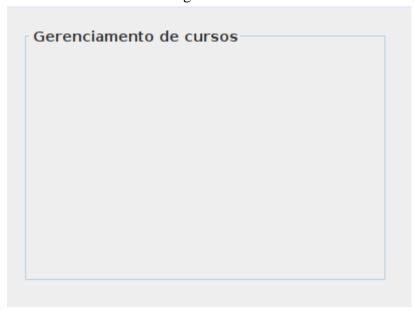
- No momento, quando o usuário loga com sucesso na aplicação, ela somente exibe uma mensagem de boas-vindas. Desejamos que ela abra a tela que exibe o dashboard. Para isso, uma vez feito o login, basta fazer o seguinte:
- Instanciar a classe DashboardTela
- Tornar a tela de dashboard visível com setVisible(true)
- Fechar a tela de login

Abra o método **loginButtonActionPerformed** e ajuste-o como mostra a Listagem 2.3.2.

```
private void loginButtonActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent evt) {
    //pega o login do usuário
    String login = loginTextField.getText();
    //pega a senha do usuário como char[] e converte para String
    String senha = new String (senhaPasswordField.getPassword());
    try{
       //verifica se o usuário é válido
       Usuario usuario = new Usuario (login, senha);
       DAO dao = new DAO();
       if (dao.existe(usuario)){
         JOptionPane.showMessageDialog (null, "Bem vindo, " +
usuario.getNome() + "!");
         DashboardTela dt = new DashboardTela();
         dt.setVisible(true);
         this.dispose();
       }
       else{
         JOptionPane.showMessageDialog(null, "Usuário inválido");
       }
    catch (Exception e){
       JOptionPane.showMessageDialog (null, "Problemas técnicos. Tente
novamente mais tarde");
       e.printStackTrace();
```

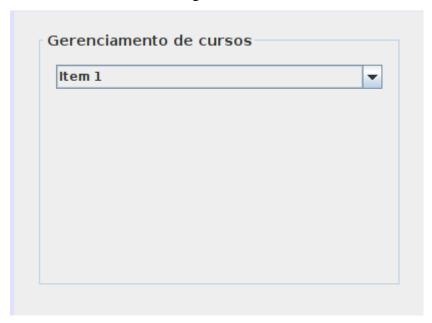
- Execute a aplicação (começando pela tela de login) e verifique se tudo está funcionando corretamente.
- **2.4** (Implementando a tela para gerenciamento de cursos) A tela de gerenciamento de cursos irá exibir a lista de cursos existentes no banco e também irá permitir a realização de operações junto ao banco, como o cadastro e remoção de cursos. A lista de cursos será exibida em um objeto do tipo **JComboBox**. Trata-se de um componente visual que permite a exibição de uma lista de dados em um menu e a seleção de um ou mais deles.
- Comece criando uma nova tela. Para isso, clique com o direito no pacote principal da aplicação e escolha **New** >> **JFrame Form**. Seu nome será **CursosTela**.
- Arraste um **Panel** e adicione a ela uma borda com título, mantendo o padrão usado até então. Veja o resultado esperado na Figura 2.4.1.

Figura 2.4.1



- Arraste um **Combo Box** para a tela, como mostra a Figura 2.4.2. Troque seu nome para **cursosComboBox**. Para isso, clique com o direito no componente que acabou de arrastar e escolha **change Variable Name**.

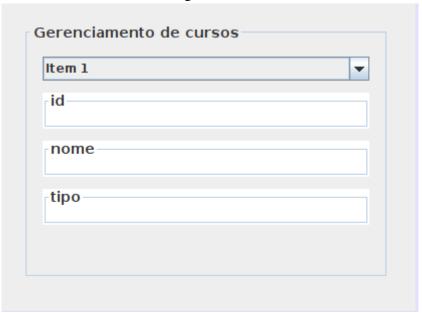
Figura 2.4.2



- A tela também terá campos que permitirão a inserção, exibição, remoção e atualização de dados de cursos. Cursos terão os atributos **id**, **nome** e **tipo**. Quando um curso for selecionado na caixa, desejamos que seus dados sejam exibidos na tela apropriadamente. Veja como a tela deve ficar no Figura 2.4.2. Cada componente textual é um **JTextField**. Troque os nomes dos componentes para **idCursoTextField**, **nomeCursoTextField** e **tipoCursoTextField**. Por padrão, eles serão **desabilitados** 

**para edição**. Isso também é uma propriedade que você pode editar na mesma região em que edita as demais propriedades.

Figura 2.4.2

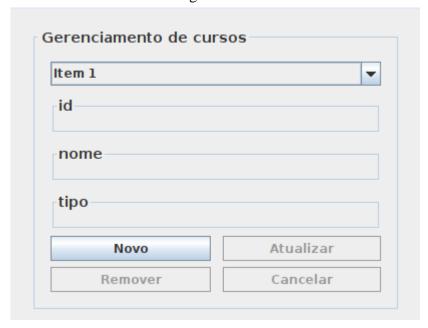


- Teremos também botões para as operações de acesso à base:
- O botão de **novo curso**, quando clicado, irá habilitar os campos textuais. Além disso, seu texto será alterado para **Confirmar**. Isso quer dizer que, para adicionar um novo curso, será necessário clicar uma vez no botão para habilitar os campos, digitar os valores e clicar novamente para confirmar.
- O botão de **atualização de curso** opera de maneira similar. Ele é desabilitado por padrão e somente é habilitado quando um curso é selecionado no menu. Quando clicado, ele habilita os campos textuais e seu texto é alterado para confirmar. Quando clicado novamente, a atualização dos dados acontece, ele volta a ficar desabilitado e os campos textuais também são desabilitados e limpos.
- O botão de remover deve ser clicado duas vezes para que o curso selecionado seja removido. Seu funcionamento é análogo aos demais.
- O botão de cancelar deve ser usado quando o usuário clica em algum dos outros e se arrepende. Quando clicado, ele desabilitará os campos textuais e os limpará. Os demais botões também serão desabilitados por ele.

Os nomes dos botões serão adicionar Curso Button, atualizar Curso Button, remover Curso Button e cancelar Curso Button.

Veja o resultado esperado na Figura 2.4.3.

Figura 2.4.3



- Evidentemente, os cursos serão armazenados na base de dados. Por isso, acesse a base com o Workbench e crie uma tabela apropriada para o armazenamento de cursos com

# CREATE TABLE tb\_curso (id INT PRIMARY KEY AUTO\_INCREMENT, nome VARCHAR (200) NOT NULL, tipo VARCHAR (200) NOT NULL);

- A seguir, faça a inserção de um curso para que tenhamos um primeiro dado de teste. Para isso, use

# INSERT INTO tb\_curso (nome, tipo) VALUES ('Ciência da Computação', 'Bacharelado');

- Crie a classe **Curso** com os campos, métodos e construtores apropriados, como na Listagem 2.4.1.

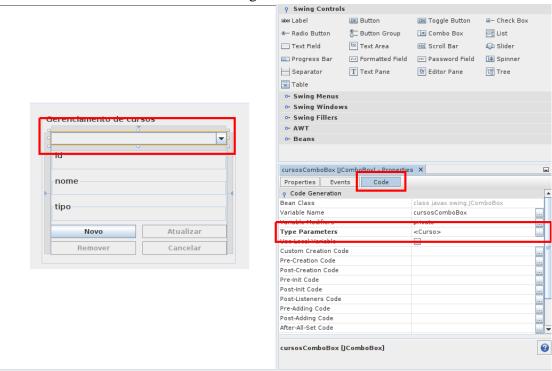
```
public class Curso {
  private int id;
  private String nome;
  private String tipo;
  public Curso(int id, String nome, String tipo) {
     this.id = id;
     this.nome = nome;
     this.tipo = tipo;
  public int getId() {
     return id;
  }
  public void setId(int id) {
     this.id = id;
  public String getNome() {
     return nome;
  public void setNome(String nome) {
     this.nome = nome;
  public String getTipo() {
     return tipo;
  public void setTipo(String tipo) {
     this.tipo = tipo;
  }
```

- Agora vamos implementar o método que acessa a base e traz para a memória principal a lista de cursos cadastrados. Ele faz parte da classe DAO. Veja a sua implementação na Listagem 2.4.2. O método precisa devolver uma coleção de itens. Utilizaremos um vetor temporariamente. No futuro, aprenderemos formas muito mais sofisticadas para a representação de coleções de objetos.

```
public Curso [] obterCursos () throws Exception{
    String sql = "SELECT * FROM tb_curso";
    try (Connection conn = ConexaoBD.obterConexao();
         PreparedStatement ps =
              conn.prepareStatement(sql,
                   ResultSet.TYPE_SCROLL_INSENSITIVE,
                   ResultSet.CONCUR READ ONLY);
         ResultSet rs = ps.executeQuery()){
       int totalDeCursos = rs.last () ? rs.getRow() : 0;
       Curso [] cursos = new Curso[totalDeCursos];
       rs.beforeFirst();
       int contador = 0;
       while (rs.next()){
         int id = rs.getInt("id");
         String nome = rs.getString("nome");
         String tipo = rs.getString ("tipo");
         cursos[contador++] = new Curso (id, nome, tipo);
       return cursos;
```

- Quando o ComboBox foi arrastado para a tela, seu código foi gerado automaticamente pelo NetBeans. Um ComboBox é um componente capaz de lidar com uma coleção de itens cujo tipo precisa ser definido. Por padrão, O NetBeans gera um ComboBox que é capaz de lidar com objetos do tipo String. Porém, a coleção que temos em mãos armazena objetos do tipo curso. Assim, é preciso alterar o tipo de dado armazenado pelo ComboBox de String para Curso. Isso pode ser feito selecionando o ComboBox, por meio de sua propriedade **Type Parameters**. Veja a Figura 2.4.4.

Figura 2.4.4



- Na classe CursosTela, defina o método da Listagem 2.4.3. Ele busca os dados de cursos na base (usando o método da classe DAO) e coloca em um novo modelo de dados que alimenta o JComboBox.

Listagem 2.4.3

```
private void buscarCursos (){
    try{
        DAO dao = new DAO();
        Curso [] cursos = dao.obterCursos();
        cursosComboBox.setModel(new DefaultComboBoxModel<>(cursos));
    }
    catch (Exception e){
        JOptionPane.showMessageDialog(null, "Cursos indisponíveis, tente
novamente mais tarde.");
        e.printStackTrace();
    }
}
```

- O construtor da classe CursosTela será cliente do método buscarCursos. Faça os ajustes da Listagem 2.4.4.

#### Listagem 2.4.4

```
public CursosTela() {
    super ("Cursos");
    initComponents();
    buscarCursos();
    setLocationRelativeTo(null);
}
```

- Na classe DashboardTela, é precisa viabilizar a navegação até a classe CursosTela por meio do clique no botão de gerenciamento de cursos. Isso pode ser feito como mostra a Listagem 2.4.5. Para acessar esse método (que é criado automaticamente pelo NetBeans), basta clicar duas vezes sobre o botão.

## Listagem 2.4.5

```
private void gerenciarCursosButtonActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent
evt) {
    CursosTela ct = new CursosTela();
    ct.setVisible(true);
    this.dispose();
}
```

- Execute a aplicação e veja que o ComboBox exibe um valor sem muito significado para o usuário final. Ocorre que ele é um componente capaz de exibir texto e entregamos para ele uma coleção de Cursos. O que ele faz é obter a representação textual de cada curso da coleção e exibi-la. Ele o faz por meio do uso do método **toString**, que é definido pela classe **Object** (da qual todas as demais herdam, inclusive Curso). A implementação padrão de toString devolve nomeCompletamenteQualificadoDaClasse@HashCode. Para personalizar isso, basta sobrescrever o método toString na classe Curso. Ele poderia, por exemplo, devolver somente o nome do curso, com na Listagem 2.4.6.

### Listagem 2.4.6

```
@Override
  public String toString() {
    return this.nome;
}
```

- Execute novamente e veja o resultado.

# Referências

DEITEL, P. e DEITEL, H. **Java Como Programar**. 8ª Edição. São Paulo, SP: Pearson, 2010.